



**Pantanal**

C. Embrapa Pantanal – 053 /09

Corumbá, 29 de maio de 2009.

Ilmo. Sr.

**VICENTE ANDREU GUILLO**

Conselho Nacional de Recursos Hídricos

Secretaria Executiva do CNRH

SEPN 505, Bloco B, Ed. Marie Prendi Cruz - 1º andar Sala 108

Brasília - DF

Cep: 70.730-540

Ilustríssimo Senhor,

Solicitamos à Va. Sa., mui respeitosamente, informações sobre o resultado das discussões neste Conselho, após a apresentação realizada no dia 14 de abril último, durante a XXV Reunião Extraordinária do CNRH, da Carta de Recomendações sobre a influência das usinas hidrelétricas instaladas e previstas na Bacia do Alto Paraguai (BAP, MT/MS) sobre o funcionamento ecológico do Pantanal Mato-grossense. A Carta de Recomendações apresentada foi resultado do Workshop "Influências das barragens para geração de energia hidro-elétrica sobre o funcionamento hidro-ecológico do Pantanal Mato-grossense" realizado na VIII Conferência Internacional de Áreas Úmidas (The 8th International Wetlands Conference) (Cuiabá-MT, julho de 2008).

O objetivo daqueles que assinaram esta carta de recomendações é promover a discussão sobre alternativas que possam minimizar os efeitos das barragens e UHEs/PCHs já existentes sobre a integridade do funcionamento hidro-ecológico do ecossistema Pantanal e sobre a sustentabilidade de implantação de outros empreendimentos, sem avaliação dos impactos conjuntos dos mais de 115 empreendimentos hidrelétricos implantados e previstos em toda a bacia do Alto Paraguai

Ainda, visando aprofundar as discussões e elaborar propostas concretas sobre este tema de fundamental importância, uma vez que envolve a conservação de processos ecológicos fundamentais que regem este

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal – Embrapa Pantanal  
Rua 21 de Setembro nº 1880 – Bairro N. S. de Fátima  
Caixa Postal 109 CEP 79320-900 Corumbá – MS  
Tel: +55 (67) 3234-5800 / 3234-5900 Fax: +55 (67) 3234-5815  
www.cpap.embrapa.br – postmaster@cpap.embrapa.br

PROTOCOLO/SRI/UMMA  
RECBI ORIGINAL  
EM 10 / 06 / 09  
HORA 11h  
ASS. *[Assinatura]*



---

**Pantanal**

Patrimônio Nacional, como determina a Constituição Brasileira em seu Artigo 225 (Capítulo VI - Do Meio Ambiente), solicitamos, como sugestão de alguns Conselheiros, entre eles o Prof. Dr. Luiz Fernando de Abreu Cybis – IPH/UFRGS, que o CNRH promova a discussão desta questão dentro das Câmaras Técnicas de:

- Integração de Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladoras (CTPOAR);
- Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços (CTGRHT) e
- Análise de Projeto (CTAP).

Desde já agradecemos sua atenção.

Atenciosamente,

---

**Dra. Débora Fernandes Calheiros**  
**Ecologia de Rios e Áreas Inundáveis**

***Recomendações do Workshop “Influências de usinas hidrelétricas no funcionamento hidro-ecológico do Pantanal, Brasil” realizado durante o VIII INTECOL – em Cuiabá (julho de 2008)***

- Os pulsos de cheias e secas anuais e inter-aneais são o principal fenômeno que rege o funcionamento ecológico do sistema Pantanal;
- Segundo a ANEEL/EPE há atualmente 29 barragens em operação (7 UHEs, 16 PCHs e 6 CGHs), 10 em construção (PCHs), 29 em projeto básico (em processo de licenciamento, após a Licença Prévia e antes da Licença de Instalação); 29 estudos de inventários (PCHs), 17 estudos de inventários de rios e 1 estudo de viabilidade de uma UHE (**Total = 110 projetos atuais e previstos**), os palestrantes do workshop recomendaram:
- Formar, em curto prazo, um **Grupo de Trabalho sobre o Pantanal – GTP**, com formação multi-institucional (inter-ministerial, inclusive) e multi-disciplinar para, com base nas informações científicas existentes sobre a Bacia do Alto Paraguai (BAP) e Pantanal, formular diretrizes específicas para a sustentabilidade da região, levando em consideração a base científica já existente (PCBAP, GEF Alto Paraguai, etc.) para a conservação dos processos ecológicos que regem o funcionamento deste ecossistema. dos seus muitos efeitos colaterais não é possível.